

História Oral e História Pública

30 horas (02 créditos)

Ementa:

Estudo conceitual e aplicado da História Oral enquanto metodologia de pesquisa. Defesa de uma postura ética do processo de entrevista, atenta ao seu potencial dialógico e a sua característica de testemunho e de construção de audiências. Análise da estrutura de memória, de identidade e de narrativa da História Oral. Apresentação de aportes conceituais e metodológicos: da preparação - relação com a pesquisa e sua temática; da produção - ambiente de pesquisa e autorização de usos; do tratamento da fonte - formas de transcrição, públicos e suportes.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2013.

ALMEIDA, Juniele Rebêlo de. ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

CANDAU, Jöel. Memória e Identidade. São Paulo, Contexto, 2011.

FENELON, D.R.; MACIEL, L. A.; ALMEIDA, P. R.; KHOURY, Y. A. (org). Muitas Memórias, Outras Histórias. São Paulo: Ed. Olho d'Água, 2004.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. Usos e abusos da história oral. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

HABERMAS, J. Mudança Estrutural na Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HUYSEN, A. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2004.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora da PUCRio, 2006.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom e HOLANDA, Fabíola. História Oral. Como fazer, como pensar. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

NORA, Pierre. Entre memória e história, a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n.10, p. 7- 28, dez. 1993.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Vol. 2, N o 3, p. 3-15, 1989.

PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella Val di Chiana (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política, luto e senso comum. In: AMADO E FERREIRA. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

_____. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Revista Tempo. Rio de Janeiro, UFF/Relume-Dumará, vol. 1, nº 2, 1996.

_____. Tentando aprender um pouquinho. Projeto História. São Paulo, PUC/SP, nº 15, 1997.

RICOUER, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Edunicamp, 2007. (p.143-301). RITCHIE, Donald A. Doing Oral History. New York: Twayne Publishers, 1995.

SCHITTINO, Renata. O conceito de público e o compartilhamento da história. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de & SANTHIAGO, Ricardo (Org.). História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 37-46.

THOMPSON, Paul. A voz do passado. São Paulo e Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

THONSON, Alistair. Histórias (co)movedoras: história oral e estudos de migração. Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH/Humanitas/FAPESP nº44, vol. 22, 2002.

VILANOVA, Mercedes. Pensar a subjetividade – estatísticas e fontes orais. In: In: MORAES, M. (Org.). História oral e multidisciplinaridade. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.